

MANUAL DE TI PARA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO



**Produto Educacional
apresentado ao Programa de
Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica,
ofertado pelo Campus Anápolis
do Instituto Federal de Goiás,
como parte dos requisitos para
obtenção do título de Mestre em
Educação Profissional e
Tecnológica.**

PROFEPT



INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Campus Anápolis

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

C837m Costa, Márcio Rodrigo Bernardo da.
Manual de TI para Licenciatura em Educação no Campo. / Márcio Rodrigo Bernardo da Costa; Luciana Campos de Oliveira Dias. - 2025.
42 f. il. color.

Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2025.

1. Tecnologias digitais. 2. Universidade de Brasília. 3. Licenciatura em Educação do Campo. 4. inclusão digital. 5. docência. 6. Produto Técnico/Tecnológico – manual.

I. Dias, Luciana Campos de Oliveira Dias (coautora).

II. Título.

CDD 371.1

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária – Claudineia Pereira de Abreu
CRB1-1956

IFG - Câmpus Anápolis.



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia - Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Márcio Rodrigo Bernardo da Costa

Matrícula: 20231060150221

Título do Trabalho: Manual de TI para a Licenciatura em Educação do Campo.

Autorização - Marque uma das opções

- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ___/___/____ (Embargo);
- Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2** ou **3**, marque a justificativa:

- O documento está sujeito a registro de patente.
 O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
 Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Brasília, ____/____/20____ Local, ____/____/2025 Data



Documento assinado digitalmente
BANCO REGISTRO BRASILEIRO SA-010174
Data: 2025/01/23 09:23:03
Verifique em <https://validar.br.gov.br>

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT/IFG)

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL
(Modalidade da Sessão: Webconferência)

No dia 20 do mês de dezembro do ano de 2024, às 15 horas, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Câmpus Anápolis, por meio de webconferência, deu-se a Defesa da Dissertação "**As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) na educação do campo e os desafios da inclusão digital**" e do Produto Educacional "Manual de TI para a Licenciatura em Educação do Campo", de autoria de **Márcio Rodrigo Bernardo da Costa**, como requisito para a conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Sob a presidência da Orientadora e Presidente da Banca, **Profa. Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias** - IFG/ProfEPT, a Banca Examinadora teve como Avaliador Interno o **Prof. Dr. Alessandro Silva de Oliveira** - IFG/ProfEPT e, como Avaliadora Externa, a **Profa. Dra. Olíra Saraiva Rodrigues** - Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Em sessão pública, após a apresentação da pesquisa e dos seus resultados, assim como a Defesa da Dissertação e do Produto Educacional pelo mestrando, os integrantes da Banca Examinadora fizeram as suas arguições, considerações e avaliações. Depois de se reunir em sala separada para avaliação e deliberação, a Banca Examinadora retomou à sala de Defesa pública para a proclamação do resultado. Assim, em conformidade com o Regulamento do ProfEPT e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Instituto Federal de Goiás (IFG), a Banca Examinadora manifestou-se pela **APROVAÇÃO** da Dissertação e do Produto Educacional de **Márcio Rodrigo Bernardo da Costa**.

Anápolis - GO, 20 de dezembro de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

1. Profa. Dra. Luciana Campos de Oliveira Dias - IFG/ProfEPT
2. Prof. Dr. Alessandro Silva de Oliveira - IFG/ProfEPT
3. Profa. Dra. Olíra Saraiva Rodrigues - UEG*
4. Márcio Rodrigo Bernardo da Costa - Discente/ProfEPT

*A presidente da Banca foi autorizada a fazer a transcrição da avaliação e a assinar a Ata de Defesa da Dissertação em nome da Profa. Dra. Olíra Saraiva Rodrigues - UEG.

Documento assinado eletronicamente por:

- Alessandro Silva de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/01/2025 15:21:30.
- Marcio Rodrigo Bernardo da Costa, 20231060150221 - Discente, em 02/01/2025 13:13:13.
- Luciana Campos de Oliveira Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/12/2024 10:41:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 599552
Código de Autenticação: b7ca532131



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Avenida Pedro Ludovico, s/ nº, None, Remy Cury, ANÁPOLIS / GO, CEP 75131-457
(62) 3703-3359 (ramal: 3359)

APRESENTAÇÃO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação estão cada vez mais presentes em nossas vidas e o seu uso na Licenciatura em Educação do Campo pode trazer muitos benefícios para a aprendizagem dos docentes. No entanto, é importante lembrar que nem todos têm acesso às mesmas oportunidades e recursos tecnológicos, o que pode criar barreiras para a inclusão de todos os discentes.

Neste Manual será explorado como utilizar as Tecnologias Digitais oferecidas pela Universidade de Brasília de forma fácil e prática para discentes da Licenciatura em Educação do Campo.

Este Manual é voltado para alunos e alunas da Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade de Brasília. Aqui, você encontrará informações sobre o breve histórico da Educação do campo no Brasil, aprenderá sobre o conceito de Tecnologia, a diferenciação entre os termos TIC e TIDCs, também o conceito sobre Manual e sua importância na Educação e por fim, exemplos práticos de como acessar Ferramentas e Sistemas de TIDCs oferecidas aos discentes da Universidade de Brasília.

Esperamos que este Manual seja útil para você e que ajude a tornar sua jornada acadêmica mais inclusiva digitalmente.

Boa Sorte!

AUTORES

Luciana Campos de Oliveira Dias

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Metodista de São Paulo (1999), especialização em Psicopedagogia pela Unievangélica (2001), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2005) e doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2013). Atuou como Diretora da Faculdade Metodista de Santa Maria e como Diretora de Unidade do Instituto Metodista Centenário. Atuou, ainda, como Coordenadora Geral Acadêmica da Faculdade Metodista de Santa Maria e como Coordenadora do Colégio Metodista Centenário. Atualmente concursada Dedicção Exclusiva Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, onde atua como Docente. Atua principalmente nas disciplinas: Estágio Supervisionado nos cursos de licenciaturas do IFG - Formosa, disciplinas como Gestão Educacional, Didática, EJA, Políticas Públicas Educacionais. Tem experiência na área de EJA, Estágio, Gestão Educacional do Ensino Superior e da Educação Básica. Docente pesquisadora do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação e Formação de trabalhadores - IFG campus Goiânia e docente do Mestrado em Educação Profissional do Instituto Federal de Goiás (ProfEpt), atuando nas disciplinas Bases Conceituais em EPT e Gestão em EPT.

Márcio Rodrigo Bernardo da Costa

Mestre no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), oferecido em Rede Nacional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado Goiás (IFG) cidade Anápolis. Possui pós-graduação em Gerenciamento de Projetos pelo Centro Universitário UNIDOMBOSCO e também Graduação em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário UniEURO. É servidor público, atuando como Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação pela Universidade de Brasília.

SUMÁRIO

Breve Histórico da Educação do Campo

Página 8

Inclusão Digital na Educação do Campo

Páginas 9 - 10

O que é Tecnologia?

Páginas 11 - 15

Diferenças entre os Termos TIC e TDICs

Páginas 16 - 17

Manual e sua importância na Educação

Páginas 18 - 19

Manual e-mail Institucional UnB/Office

Páginas 20 - 22

Manual acesso à UnB Wireless

Páginas 23 - 33

Manual acesso ao Sistema SIGAA

Páginas 34 - 36

Manual acesso ao Microsoft Office 365

Página 39

Considerações Finais

Página 40

Referências

Páginas 41 - 42

BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

A educação do campo, vista como um movimento de luta, ainda é uma questão urgente e relevante no Brasil. Este movimento carrega uma história de inclusão social, combatendo a exclusão de seu povo e buscando não apenas garantir os direitos básicos, mas também assegurar o pleno exercício da cidadania. A luta pela educação no campo é marcada por esforços contínuos para proporcionar igualdade de oportunidades e reconhecimento das especificidades culturais, sociais e econômicas das comunidades rurais. Com a redemocratização do país e o surgimento de movimentos sociais rurais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), houve um fortalecimento da luta por uma educação do campo que atendesse às especificidades dessas comunidades. Em 2002, o Brasil deu um importante passo com a criação do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), voltado para a escolarização dos assentados da reforma agrária. A partir de 2004, com a instituição do Decreto nº 7.352/2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo, foram estabelecidas diretrizes específicas para a oferta de uma educação voltada para o campo, reconhecendo a importância de uma formação que respeite as particularidades culturais, sociais e econômicas das populações rurais. Na II Conferência Nacional, realizada em 2004, foram discutidas a criação de políticas educacionais voltadas para as escolas e a educação no campo. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) utilizou essa reunião para reivindicar oportunidades para seus membros, possibilitando-lhes o acesso à formação no ensino superior. Eles buscavam cursos que os capacitassem profissionalmente nas áreas de conhecimento pertinentes ao meio rural. Segundo Pompeu (2024), foi a partir dessas primeiras conferências que se consolidaram as diretrizes que efetivam a inclusão de uma educação digna para os residentes do campo. Por isso, busca-se uma inclusão que permita a todos os residentes do meio rural se desenvolverem em seu próprio ambiente, em vez de migrarem para as áreas urbanas. Pompeu (2024) destaca que, ao discutir a educação no campo, estamos nos referindo à educação direcionada aos trabalhadores rurais, incluindo camponeses, quilombolas, nações indígenas e diversos tipos de assalariados ligados à vida e ao trabalho no meio rural.

Inclusão Digital na EDUCAÇÃO DO CAMPO

Com isso, a inclusão digital e a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação do campo são essenciais para garantir a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento integral dos estudantes rurais. No entanto, a implementação dessas tecnologias enfrenta vários obstáculos, como a falta de infraestrutura, a ausência de formação adequada para os professores e a escassez de recursos tecnológicos nas escolas rurais. Nos últimos anos, diversas iniciativas têm sido tomadas para superar esses desafios. Programas governamentais como o "Programa Banda Larga nas Escolas" e o "Programa Nacional de Tecnologia Educacional" (ProInfo) visam levar internet de alta velocidade e equipamentos tecnológicos às escolas rurais. Além disso, a formação continuada de professores para o uso pedagógico das TDICs tem sido uma prioridade, com cursos e capacitações oferecidos por instituições públicas e privadas. A utilização das TDICs na educação do campo possibilita a ampliação do acesso ao conhecimento, a troca de experiências com outras realidades e a inserção dos alunos no mundo digital, preparando-os para os desafios do século XXI. Ferramentas como plataformas de ensino a distância, softwares educativos e recursos multimídia enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e interativo. No entanto, para que a inclusão digital seja efetiva, Pompeu (2024) aponta que é essencial um esforço contínuo e coordenado entre governos, comunidades e instituições de ensino. Esse esforço deve focar na melhoria da infraestrutura, na capacitação dos educadores e na criação de políticas públicas que assegurem a sustentabilidade das ações implementadas.

Inclusão Digital na EDUCAÇÃO DO CAMPO

Na era tecnológica em que vivemos, informações surgem na velocidade de um clique e acompanham novos avanços tecnológicos. Seguindo essa lógica Pompeu (2024) enfatiza que a sociedade está imersa no mundo digital e procura constantemente acompanhar essa evolução, integrando novas tecnologias em seu cotidiano. De acordo com Kenski (2007, p.41), “as tecnologias estão em permanente mudança, a aprendizagem por toda a vida torna-se consequência natural do momento social e tecnológico em que vivemos.” No entanto, esse excesso de informações nos torna vulneráveis a notícias falsas e manipuladas pelas mídias sociais. Por outro lado, também oferece informações valiosas. Esse desequilíbrio entre quantidade e qualidade de informações influencia a escola a desenvolver novas formas de produzir conhecimento. Kenski (2003, p.75) explica que “o impacto das tecnologias exige uma reflexão profunda sobre a escola e o ensino que ela oferece [...]”. Com os avanços e inovações digitais, as escolas estão se transformando, equipadas com internet, notebooks, projetores, tablets, TVs, quadros digitais, computadores, microscópios, telescópios e celulares. Além disso, utilizam mídias virtuais como podcasts, bibliotecas virtuais, audiolivros, jogos digitais educativos e rádio escolar, promovendo laboratórios onde esses equipamentos são utilizados nas aulas, deixando para trás o quadro de giz e o papel. No entanto, nem todas as escolas são beneficiadas com esses recursos. As escolas rurais, em particular, enfrentam grandes desafios, muitas vezes mal possuindo energia elétrica e sinal de internet, o que limita significativamente sua capacidade de acompanhar essa evolução tecnológica.

Por fim, constatamos que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ainda não são totalmente aproveitadas nas escolas rurais devido a dificuldades de manuseio, falta de formação adequada e, frequentemente, a localização geográfica que impede um sinal de transmissão de dados acessível.

O QUE É TECNOLOGIA?

O papel que a Ciência e a Tecnologia desempenham na sociedade contemporânea do conhecimento é inquestionável. Pereira (2023) menciona que atualmente, nossa vida é profundamente marcada e influenciada pelos avanços científicos e tecnológicos. Muitas das transformações que ocorrem ao nosso redor são fundamentadas na Ciência; os avanços científicos e tecnológicos parecem nos cercar de todos os lados, desde novos medicamentos e transplantes de órgãos até telefones móveis cada vez mais sofisticados e alimentos transgênicos.

Ao falarmos de avanços científicos e tecnológicos, não estamos defendendo uma educação em Ciência que se concentre apenas no "como funciona". A sociedade atual não é apenas tecnológica pelos dispositivos e instrumentos que utiliza no dia a dia, mas principalmente pela maneira como passamos a ver e interpretar o mundo ao nosso redor e as explicações que buscamos para os eventos (PIERSON; HOSOUIME, 1997).

Ou seja, a tecnologia é o conjunto de conhecimentos, habilidades, métodos e processos usados para criar produtos e serviços que atendam às necessidades e desejos humanos. Ela envolve a aplicação prática do conhecimento científico para desenvolver ferramentas, máquinas, dispositivos, sistemas e técnicas que solucionem problemas ou melhorem aspectos da vida cotidiana.

O QUE É TECNOLOGIA?

Componentes da Tecnologia

Ferramentas e Máquinas: Incluem desde simples ferramentas manuais, como martelos e chaves de fenda, até máquinas complexas, como computadores, automóveis e equipamentos industriais.

Técnicas e Processos: Métodos e procedimentos utilizados para realizar tarefas específicas, como técnicas de fabricação, programação de software e procedimentos médicos.

Conhecimento Científico e Técnico: A base teórica que suporta o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias, abrangendo áreas como física, química, biologia, engenharia e informática.

Sistemas e Infraestruturas: Redes e sistemas que permitem a utilização de tecnologias, como redes de comunicação, sistemas de energia e infraestrutura de transporte.

O QUE É TECNOLOGIA?

@grandesite

Exemplos de Tecnologia

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Computadores, internet, smartphones, redes sociais.

Tecnologia Médica: Equipamentos de diagnóstico, procedimentos cirúrgicos, medicamentos.

Tecnologia Industrial: Máquinas de produção, robótica, automação.

Tecnologia de Transporte: Automóveis, trens, aviões.

O QUE É TECNOLOGIA?

Para De Farias e Azevedo (2018) a tecnologia tem impactado nossas relações, comportamentos e a forma como compreendemos o mundo ao nosso redor. Dado esse fato, ela também interage em diversas esferas, inclusive uma grande intervenção na educação, especificamente na educação tecnológica e na abordagem de alguns conceitos. Segundo Christophe (2005, p. 3), a “[...] Educação Tecnológica refere-se a um nível da educação profissional, correspondente aos cursos de nível superior, destinados aos egressos do ensino médio e técnico, e regulamentados por dispositivos próprios [...]”. É importante ter clareza nessa definição, pois há uma confusão de termos entre educação profissional, ensino técnico, ensino profissionalizante, formação profissional, capacitação profissional e qualificação profissional, misturando o ensino ministrado com os processos de capacitação, cujos objetivos podem ser diferenciados.

Bastos (1998, p. 21) menciona que a educação tecnológica é um “[...] elemento de ensino, pesquisa e extensão, numa dimensão que ultrapasse os limites das simples aplicações técnicas, como instrumento de inovação e transformação das atividades econômicas em benefício do homem [...]”. De Farias e Azevedo (2018) entendem que essa reflexão não está ligada a instrumentos, técnicas ou ferramentas específicas, como trazidas pela Revolução Industrial, mas como um meio para alcançar um fim maior de benefícios, mudanças e produção social.

Para Durães (2009), a educação tecnológica se preocupa em proporcionar ao aluno uma formação ampla e integral. Ela objetiva formar um sujeito capaz de lidar com a tecnologia e as ciências atuais, envolvendo aprendizado e reflexão sobre suas aplicações, fundamentos e desenvolvimento. De Farias e Azevedo (2018) destacam que a educação tecnológica também se atenta para a formação integral do cidadão, para que ele seja capaz de tomar decisões e usar o raciocínio crítico diante das questões políticas, humanas e sociais do mundo em que está inserido.

O QUE É TECNOLOGIA?

Bastos (1998) ainda analisa outras características que permeiam o conceito de educação tecnológica. Ele destaca a formação técnico-prática em conjunto com os conhecimentos técnico-científicos, o atendimento às necessidades sociais no âmbito regional e suas especificidades, a articulação com o setor privado para melhorias de processos e redução de impactos negativos da produção, a aproximação dos centros de pesquisa em consideração às constantes mudanças da ciência e tecnologia, e a potencialização do conhecimento do trabalhador por meio da educação continuada, para tirá-lo da posição de apenas reproduzidor de técnicas.

A educação tecnológica e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) desempenham um papel crucial na preparação dos estudantes para os desafios do século XXI. A educação tecnológica não apenas capacita os alunos com conhecimentos técnicos e científicos, mas também os prepara para lidar com as constantes inovações e transformações do mundo do trabalho. Nesse contexto, as TDICs são ferramentas essenciais que potencializam o aprendizado, facilitam o acesso a informações e promovem a interatividade e a colaboração. O uso de TDICs na educação tecnológica permite a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e integrados, onde os alunos podem desenvolver habilidades críticas, criativas e comunicativas, essenciais para sua formação integral e para a inserção no mundo digital e globalizado.

Para concluir, é evidente que, apesar dos avanços tecnológicos e das inúmeras possibilidades que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) oferecem, sua plena integração nas escolas do campo ainda enfrenta significativos desafios. A falta de infraestrutura, formação inadequada de educadores e as barreiras geográficas limitam o potencial transformador dessas tecnologias. No entanto, com esforços contínuos e articulados entre governos, comunidades e instituições de ensino, é possível superar essas dificuldades e garantir que as TDIC se tornem uma ferramenta eficaz de inclusão e desenvolvimento educacional no meio rural. A adoção plena dessas tecnologias não só modernizará o ensino, mas também promoverá a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, independentemente de sua localização.

A DIFERENÇA ENTRE OS TERMOS TIC E TDIC

De acordo com Pereira (2021) TIC é a sigla para Tecnologias da Informação e Comunicação. Esse termo engloba todas as tecnologias que lidam com a informação e permitem a comunicação à distância. As TICs incluem uma ampla variedade de ferramentas e recursos tecnológicos, como computadores, smartphones, redes de internet, software, aplicativos, plataformas de redes sociais, ferramentas de videoconferência, entre outros.

As TICs desempenham um papel crucial na educação, nos negócios, na comunicação pessoal e em muitas outras áreas da vida moderna. Elas facilitam a coleta, armazenamento, processamento e disseminação de informações, além de permitir a comunicação rápida e eficiente entre indivíduos e organizações em todo o mundo. Na educação, por exemplo, as TICs são usadas para melhorar o ensino e a aprendizagem, proporcionando acesso a recursos educacionais digitais, plataformas de ensino a distância e ferramentas de colaboração online.

Já a sigla TDIC, Cardoso (2020) aponta que é o termo para Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Esse termo refere-se especificamente às tecnologias digitais que são usadas para coletar, armazenar, processar e transmitir informações, bem como para facilitar a comunicação. As TDICs incluem dispositivos como computadores, tablets, smartphones, e-readers, bem como softwares e aplicativos, plataformas online, redes sociais, ferramentas de videoconferência e outros recursos digitais.

No contexto educacional, as TDICs são fundamentais para modernizar o ensino e a aprendizagem, permitindo o acesso a uma vasta gama de recursos e conteúdos digitais, promovendo a interatividade e a colaboração entre estudantes e professores. Elas também possibilitam a educação a distância, tornando o aprendizado mais acessível a pessoas em diferentes locais e com diferentes necessidades. O uso das TDICs na educação do campo, por exemplo, pode ajudar a superar barreiras geográficas e proporcionar oportunidades educacionais mais equitativas para as populações rurais.

A DIFERENÇA ENTRE OS TERMOS TIC E TDIC

TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação): É um termo mais amplo que inclui todas as tecnologias utilizadas para lidar com a informação e permitir a comunicação. Isso abrange tanto tecnologias analógicas quanto digitais. Exemplos de TICs incluem telefones, rádio, televisão, fax, bem como computadores, internet e redes móveis.

TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação): É um termo mais específico que se refere exclusivamente às tecnologias digitais. As TDICs incluem dispositivos e ferramentas baseadas em tecnologia digital, como computadores, tablets, smartphones, aplicativos, plataformas de ensino a distância, redes sociais, ferramentas de videoconferência e outros recursos digitais.

MANUAL E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Os manuais, também conhecidos como livros didáticos ou guias de instrução, são recursos essenciais na educação. Eles fornecem uma estrutura organizada de conteúdo, apresentando informações de maneira sistemática e acessível para alunos e professores. A importância dos manuais na educação pode ser entendida através de vários aspectos.

Estruturação e Organização do Conhecimento Os manuais são projetados para apresentar o conhecimento de forma estruturada, facilitando a compreensão dos conceitos por parte dos estudantes. Eles organizam o conteúdo em capítulos ou seções, permitindo que os alunos acompanhem o progresso de seus estudos de maneira lógica e sequencial. Esta organização ajuda os estudantes a construir uma base sólida de conhecimentos, essencial para o aprendizado contínuo.

Suporte para Professores e Discentes Para os professores, os manuais funcionam como ferramentas de apoio pedagógico. Eles oferecem um currículo pré-planejado, o que facilita o planejamento das aulas e garante que todos os tópicos importantes sejam abordados. Além disso, os manuais frequentemente incluem atividades práticas, exercícios de revisão e sugestões de métodos de ensino, que auxiliam os professores na preparação de aulas mais eficazes e interativas.

Padronização e Qualidade Os manuais contribuem para a padronização do ensino, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao mesmo conteúdo de qualidade, independentemente da região ou da escola em que estudam. Esta padronização é crucial para manter a equidade no sistema educacional, proporcionando a todos os estudantes as mesmas oportunidades de aprendizado.

MANUAL E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Referência e Consulta

Os manuais servem como fontes de referência que os alunos podem consultar para esclarecer dúvidas e revisar conteúdos. Eles são recursos valiosos para o estudo autônomo, permitindo que os estudantes avancem no seu próprio ritmo e reforcem o aprendizado fora da sala de aula.

Desenvolvimento de Habilidades de Estudo

Ao utilizar manuais, os alunos desenvolvem importantes habilidades de estudo, como a capacidade de seguir instruções, pesquisar informações e resolver problemas de maneira independente. Essas habilidades são fundamentais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida profissional e pessoal.

Adaptação às Novas Tecnologias

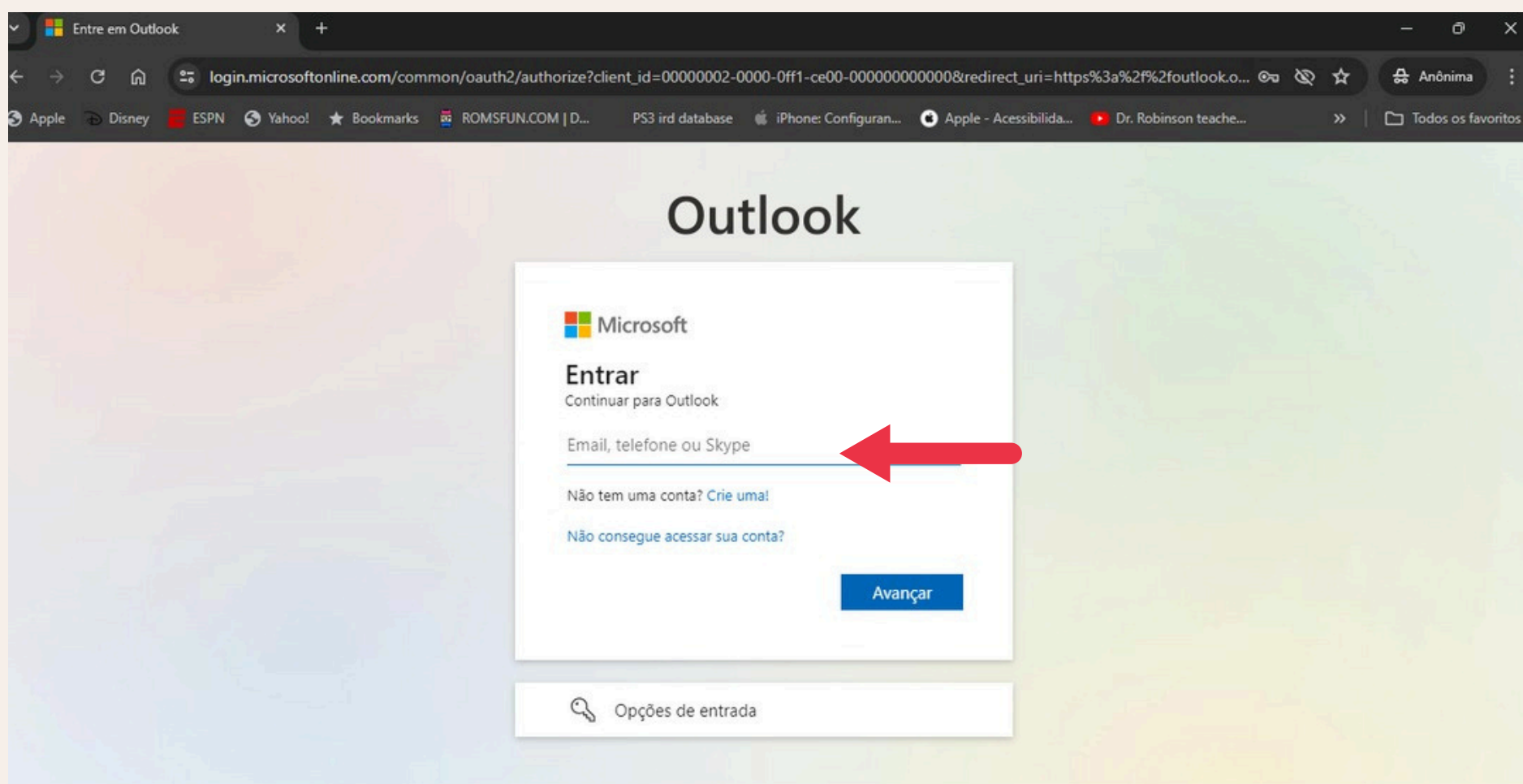
Com o avanço das tecnologias digitais, muitos manuais estão sendo disponibilizados em formatos eletrônicos. Essa adaptação permite um acesso mais fácil e flexível ao conteúdo, possibilitando que os alunos estudem em qualquer lugar e a qualquer momento. Além disso, os manuais digitais frequentemente incluem recursos interativos, como vídeos, animações e quizzes, que tornam o aprendizado mais envolvente e dinâmico.

Em resumo, os manuais desempenham um papel vital na educação, oferecendo uma base estruturada de conhecimento, suporte pedagógico para professores, padronização do ensino, referência para consulta, desenvolvimento de habilidades de estudo e adaptação às novas tecnologias. Eles são ferramentas indispensáveis para garantir uma educação de qualidade e equitativa, capacitando os alunos para enfrentar os desafios do mundo moderno. Abaixo iniciaremos o Manual Para Discentes da Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília.

MANUAL E-MAIL INSTITUCIONAL UNB - OFFICE/OUTLOOK

O acesso ao e-mail institucional acadêmico da UnB se dará pela plataforma do Office 365 (<https://www.office.com/>) e dentro da plataforma acessando o Outlook ou diretamente pelo site do Outlook em (<https://www.outlook.com/>).

O login do aluno no Office/Outlook será a sua matrícula de aluno regular da UnB acrescida da terminação @aluno.unb.br e a senha será a mesma senha que lhe permite acesso ao sistema SIGAA. Como exemplo, se o aluno possui a **Matrícula** 2019123456 o seu login será **2019123456@aluno.unb.br** mais a senha da UnB.



A senha para acesso ao E-mail de aluno é a mesma senha para acessar o sistema SIGAA.

A troca de senha do E-mail de aluno é realizada através do Portal SIG UnB. Alteração da senha dentro do Portal SIGAA conforme orientações abaixo.

MANUAL E-MAIL INSTITUCIONAL UNB - OFFICE/OUTLOOK

Acesse (<https://sig.unb.br/sigaa>) informe suas credencias (O nome de usuário do SIGAA é a sua matrícula **sem** o @aluno.unb.br) e clique em “Alterar senha” no menu superior direito.



Clique em “Clique Aqui para Alterar a sua Senha”

Informe a senha atual, a nova senha, confirme e clique em “Alterar Dados”
Aguarde até 5 minutos após a troca da senha para que a mesma seja sincronizada com os demais serviços da STI. Ou seja, esta mesma senha deverá ser usada para acesso ao SIGAA, Office365 ou Outlook, Teams, One Drive, UnB Wireless, Eduroam e Rede CAFe.

MANUAL E-MAIL INSTITUCIONAL UNB - OFFICE/OUTLOOK

Caso tenha esquecido a senha de acesso ao SIGAA, você pode recadastrá-la clicando no link: https://sig.unb.br/admin/public/recuperar_senha.jsf, no campo Login informe sua matrícula e no campo E-mail Cadastrado seu e-mail alternativo cadastrado no SIGAA.

RECUPERAR SENHA

Para recuperar sua senha, digite seu Login e o E-Mail cadastrado no sistema. Um e-mail será enviado ao seu e-mail de cadastro solicitando a confirmação da recuperação da senha. **Caso seja servidor e também queira receber essa confirmação de recuperação da senha no e-mail pessoal**, favor inserir esse e-mail no campo "E-mail Pessoal" no caminho Meu Perfil > Meus Contatos, do **SouGov.br**.

Após a alteração de senha, suas credenciais de acesso aos serviços do AD, Office 365, E-mail (Outlook), UnB Wireless, EduRoam e SIG serão unificadas e alteradas para a senha nova.

DADOS PARA RECUPERAÇÃO

Login: ← Informe a sua matrícula sem o @aluno.unb.br

E-Mail Cadastrado: ← Informe o seu e-mail alternativo cadastro no SIGAA

Imagem: Digite o que conteúdo da imagem 

Feito isso, será enviado um link para seu e-mail alternativo com as instruções de alteração da sua senha.

Aguarde até 5 minutos após a troca da senha para que a mesma seja sincronizada com os demais serviços da STI. Ou seja, esta mesma senha deverá ser usada para acesso ao SIGAA, Office365 ou Outlook, Teams, One Drive, UnB Wireless, Eduroam e Rede CAFe

MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Acesso à UnB Wireless

EDURoam: login e senha do e-mail da sua instituição (para maiores informações, [acesse aqui](#))

UNB Wireless: login (sem @unb.br ou @aluno.unb.br) senha do e-mail institucional da UnB

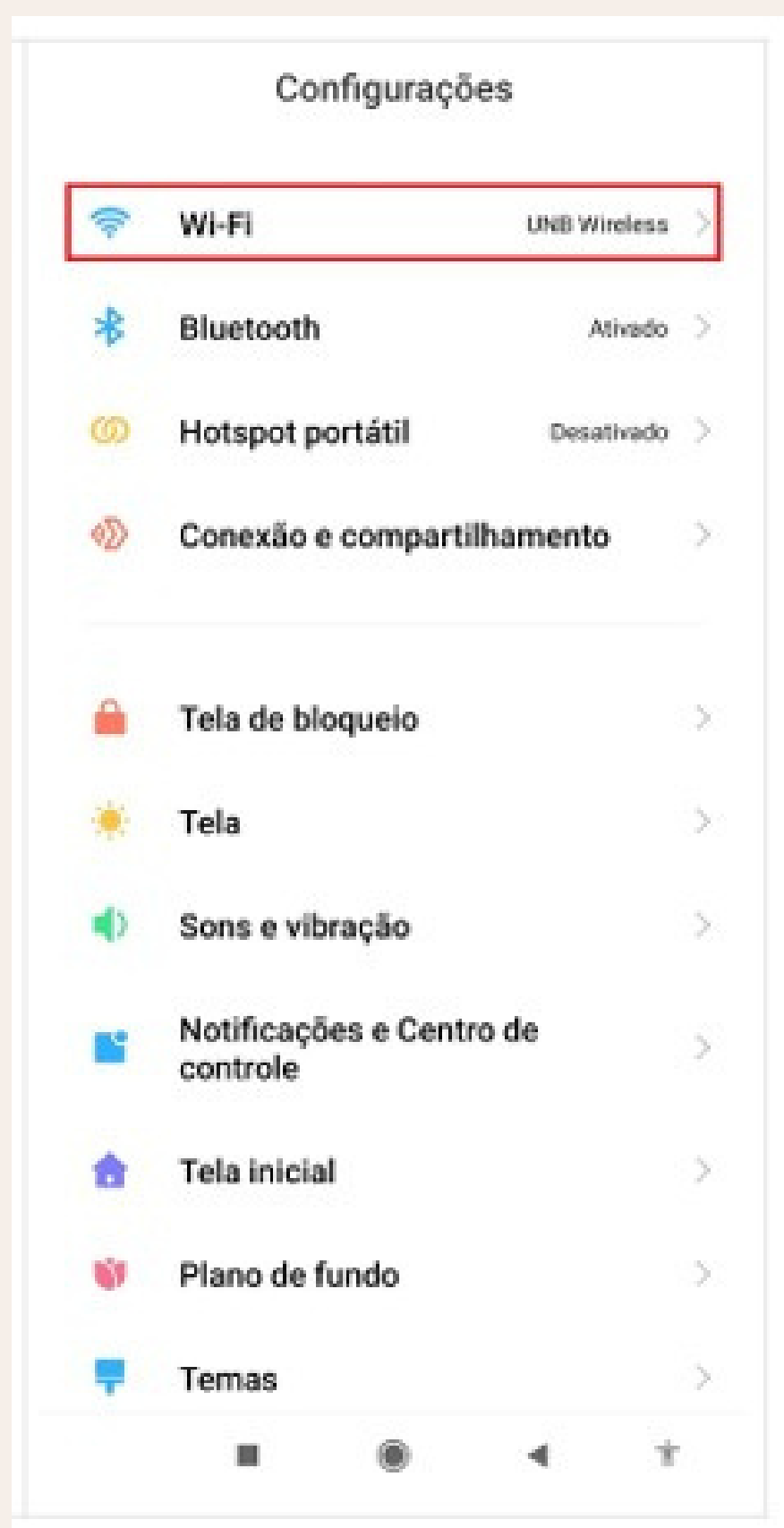
Visitantes sem vínculo com a UnB ou EduRoam: O Acesso à Rede Sem Fio para visitantes se dá por meio do cadastro realizado nas unidades acadêmicas e administrativas da UnB realizada pelo agente de relacionamento. É concedido ao visitante apenas o serviço de acesso à UnB Wireless para acesso à Internet. Procurar setor de TI da Faculdade de Planaltina – FUP/UnB.

MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema Android

Para acessar a rede UnB Wireless ou Eduroam em smartphones com sistema Android siga o passo a passo abaixo.

Abra o menu de configurações de seu smartphone Android e abra a guia **Configurações** e selecione a opção **Rede e Internet**.



MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema Android

Caso sua configuração de Wi-Fi esteja desligada, ligue-a. Após acionar o Wi-fi, mostrará as redes disponíveis para conexão com a Internet. Escolha a rede **“UnB Wireless”** ou **“Eduroam”**.



MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema Android

Agora será necessário definir os métodos de autenticação, na primeira opção escolha o modo **“PEAP”**. Já na segunda opção, escolha **“MSCHAPV2”**. Em certificado **CA** escolha a opção **“não validar”**. Usuário: Seu e-mail institucional **sem** o @unb.br ou também poderá ser a matrícula de aluno **sem** o @aluno.unb.br. Já na rede Eduroam, será seu e-mail completo.

No campo **“domínio”**, digite **“unb.br”**

Identidade Anônima deixar em branco/não preencher.

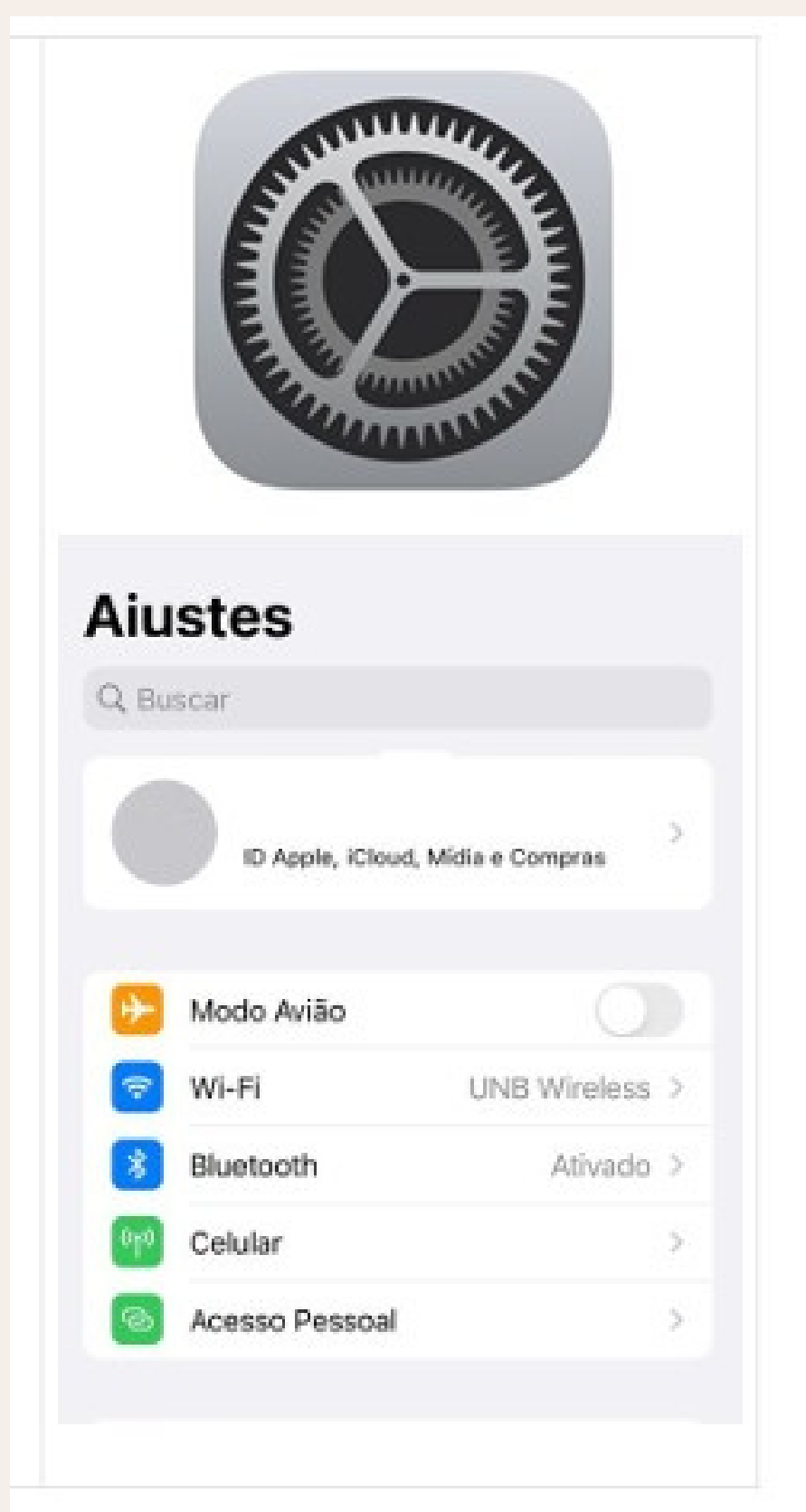
No campo senha, será sua autenticação da UnB, a mesma senha utilizada para acessar e-mail e Sistema SIGAA. Conforme imagem abaixo.



MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema iOS/Apple

Abra o menu de aplicações do seu smartphone Iphone, entre na aba Ajuste e selecione a opção Wi-Fi.



MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema iOS/Apple

Agora, entre no menu Wi-Fi para mostrar as redes disponíveis e selecione a rede “UnB Wireless” ou “Eduroam”.

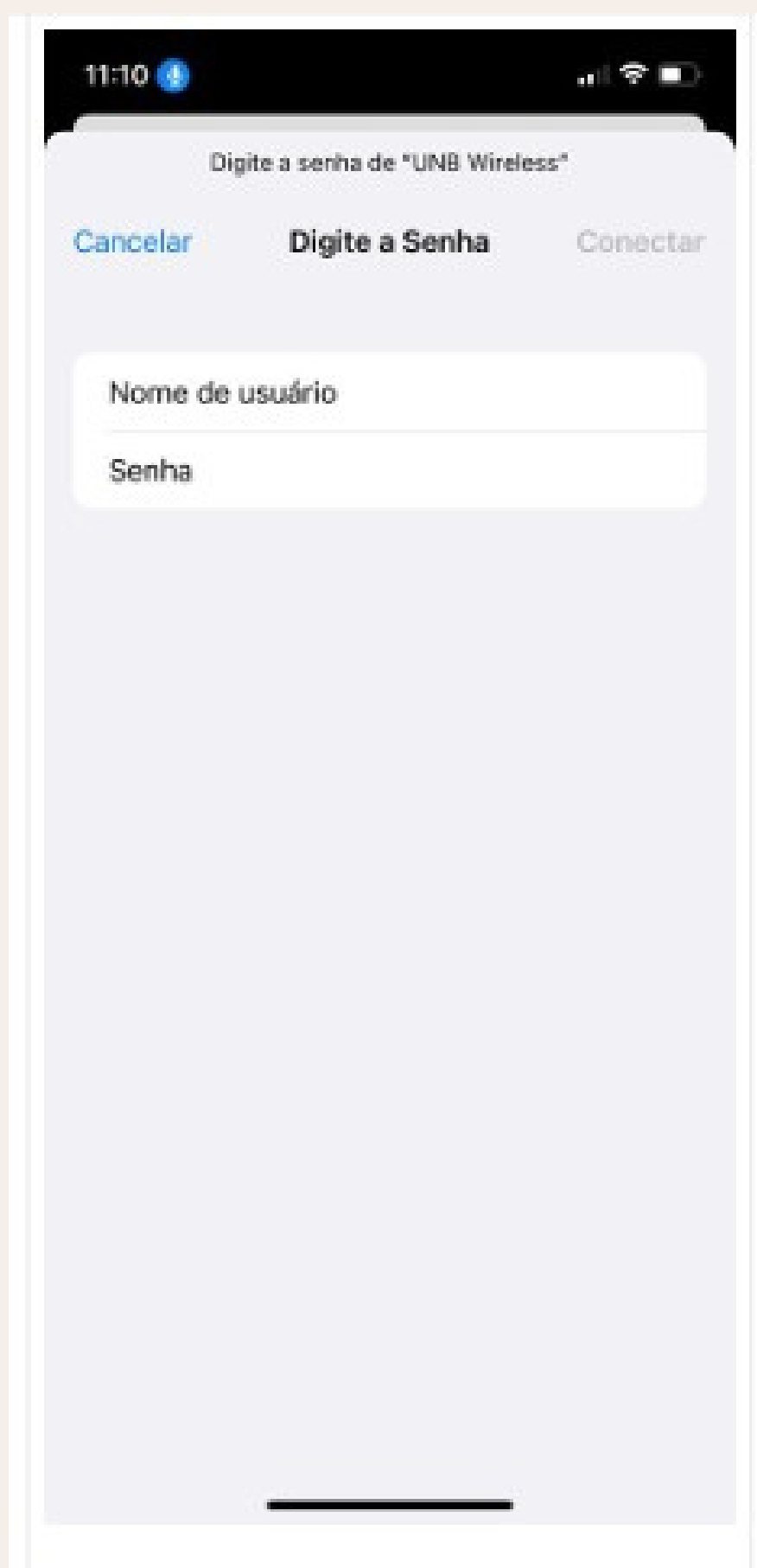


MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema iOS/Apple

Na rede “UnB Wireless”, em Nome de Usuário, digite seu e-mail institucional sem o @unb.br ou a matrícula de aluno sem o @aluno.unb.br. Já na rede “Eduroam”, digite seu e-mail completo.

No campo senha, será sua autenticação da UnB, a mesma senha utilizada para acessar e-mail e Sistema SIGAA. Conforme imagem abaixo.



MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema iOS/Apple

Aparecerá a opção de Certificado, toque na opção “Confiar”.

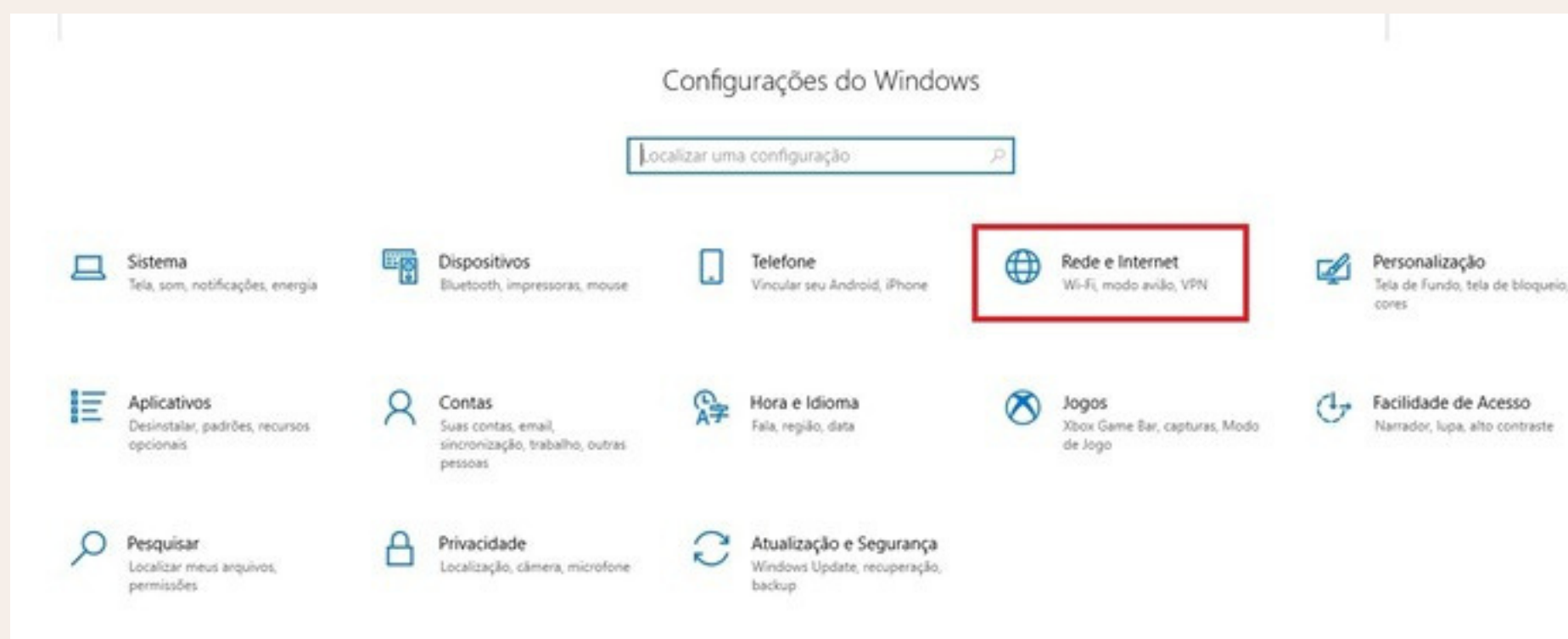
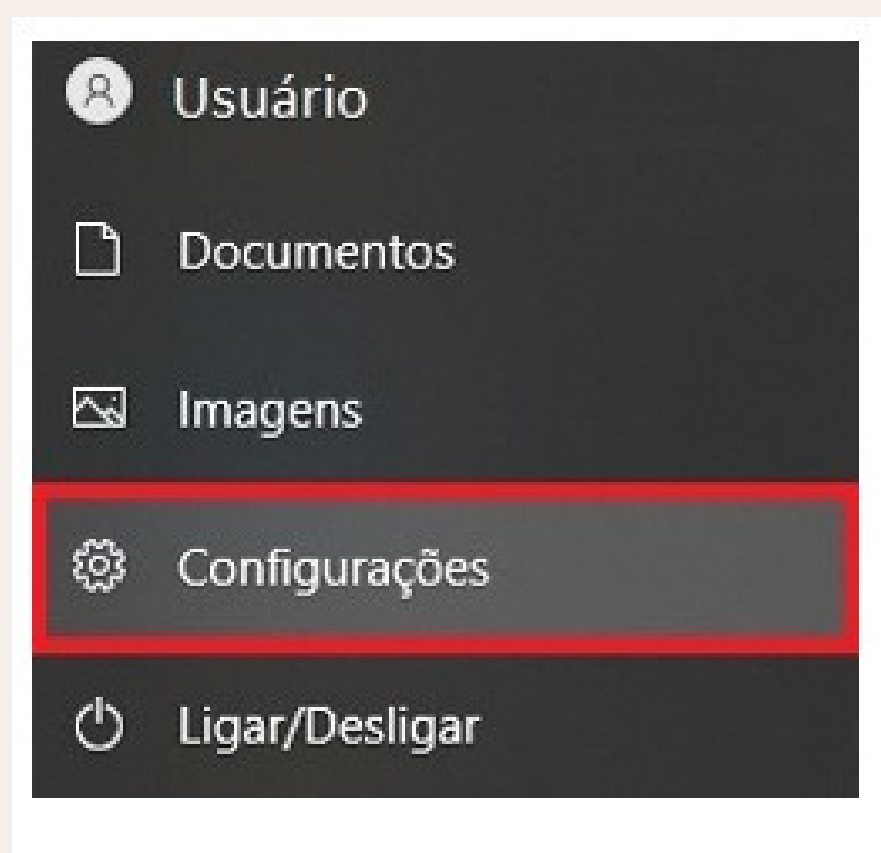


Se tudo estiver correto, aparecerá a mensagem “Conectado à rede Wi-Fi UnB Wireless”.

MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema Windows

Clique no botão Iniciar (canto inferior esquerdo da área de trabalho), Abra o menu de aplicações do seu Windows e entre nas **Configurações**. Selecione a opção **Rede e Internet**.



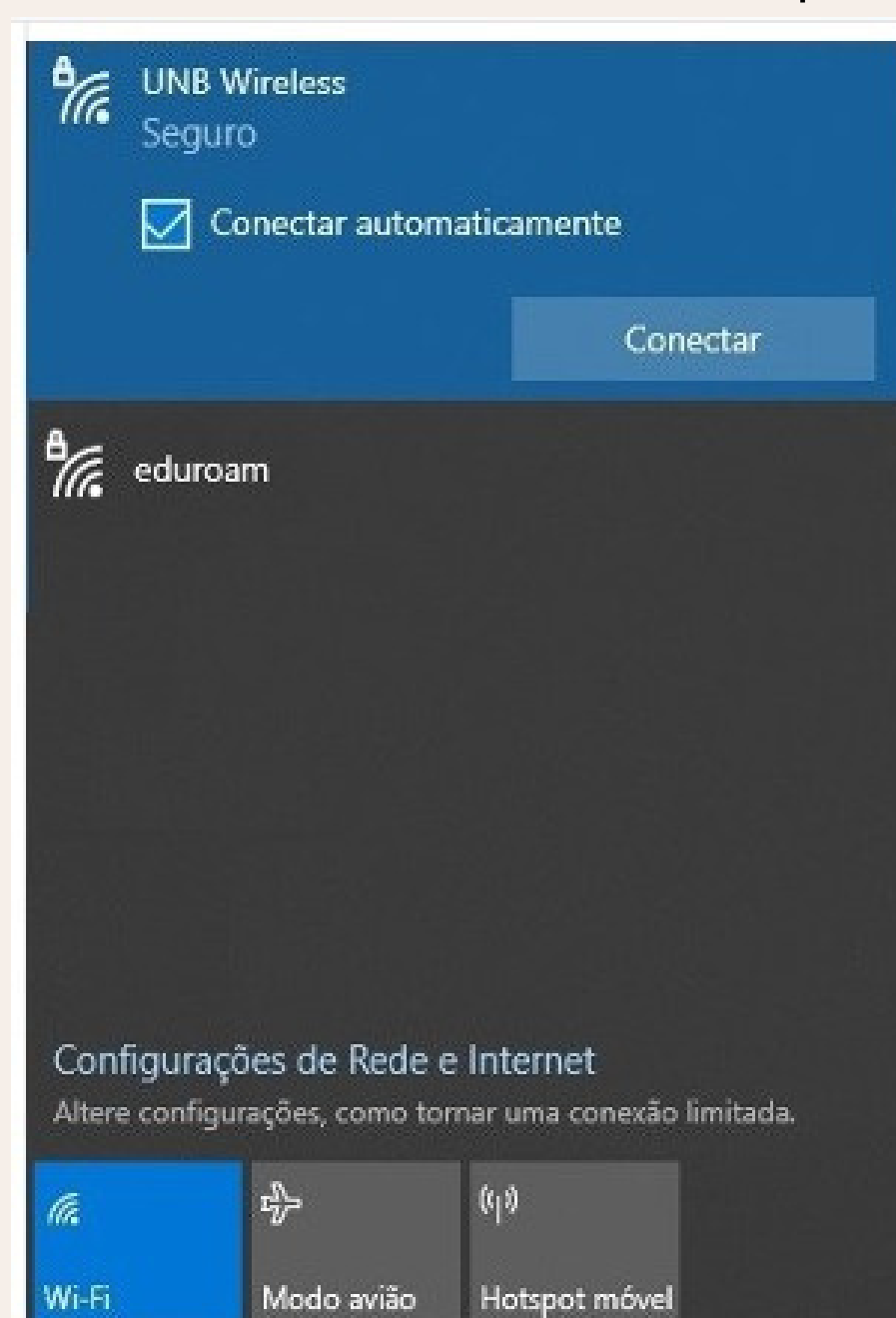
MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema Windows

Escolha "**Wi-Fi**" na lateral esquerda do menu. Caso seu interruptor de Wi-Fi estiver desligado, ligue. Clique em "**Mostrar redes disponíveis**".



Escolha a rede "**UNB Wireless**" ou "**eduroam**" e clique em "**Conectar**".

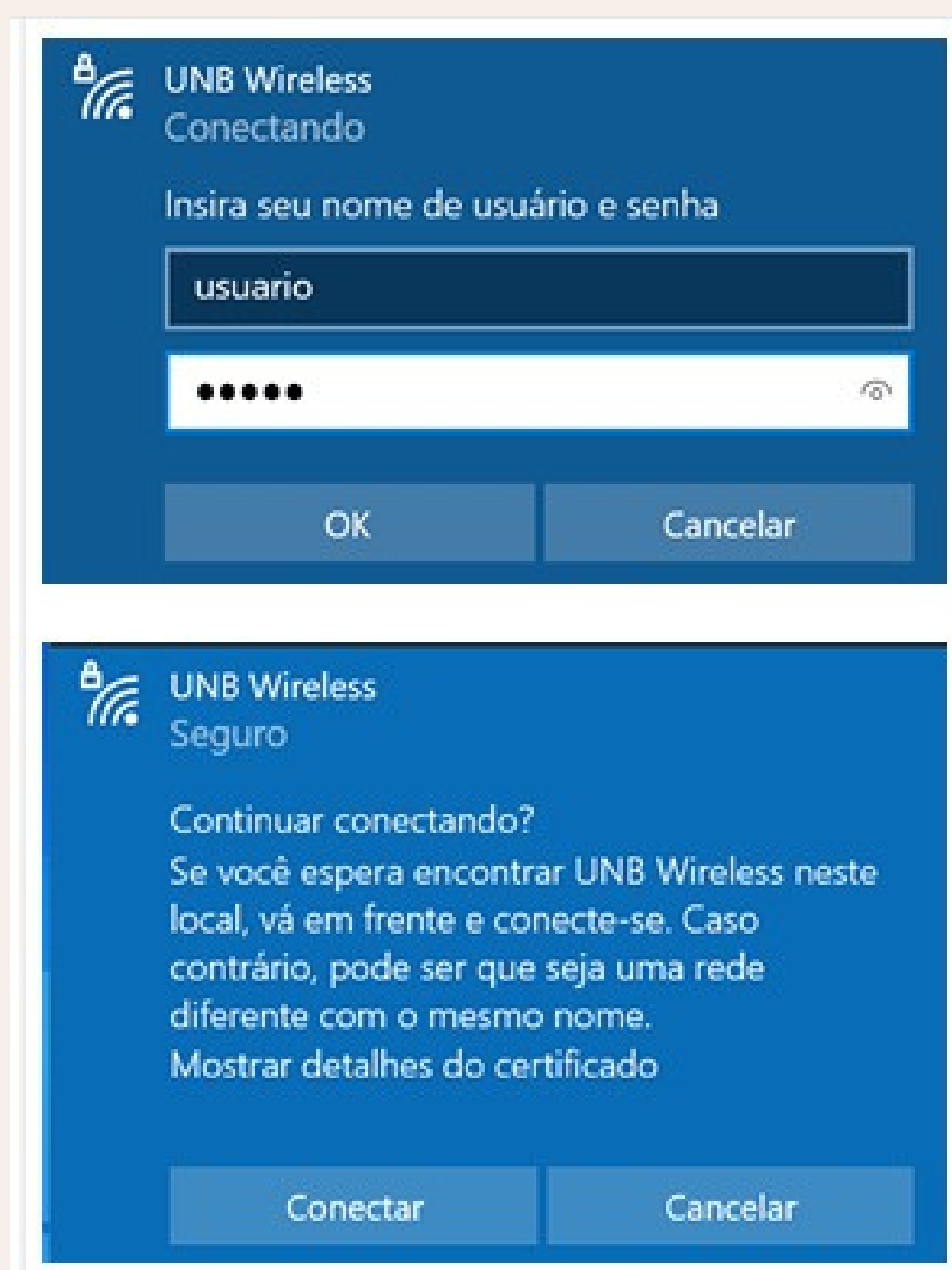


MANUAL ACESSO À UNB WIRELESS

Sistema Windows

Usuário: Seu e-mail sem @unb.br ou matrícula de aluno sem @aluno.unb.br, na rede UnB Wireless. Ou Seu e-mail completo caso acesse a rede eduroam. Clique em "OK".

Senha: use sua autenticação do domínio UnB, a mesma que usa para logar em outros serviços de rede (ex: e-mail, estação de trabalho, etc). Aguarde e clique em "Conectar"

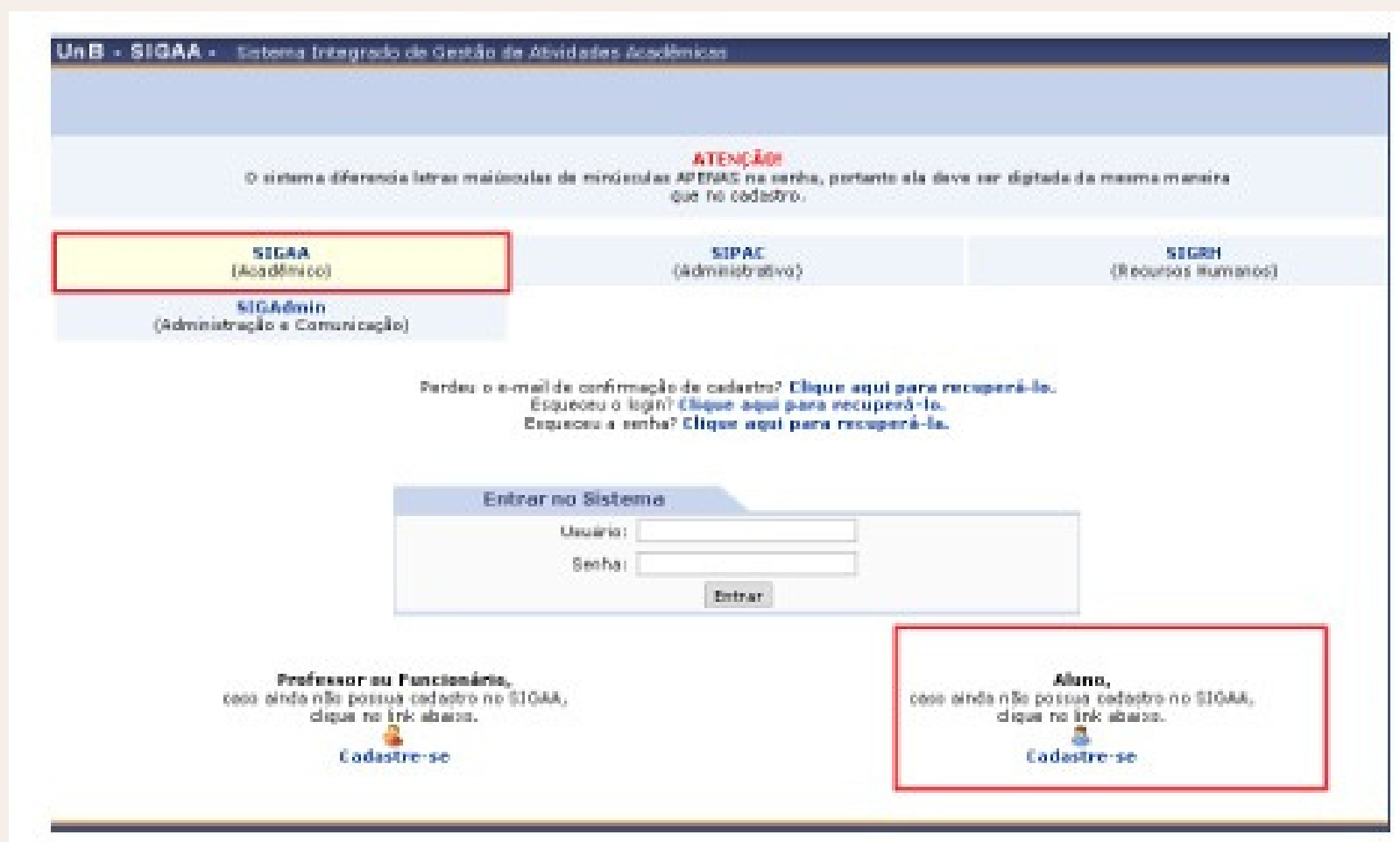


MANUAL SISTEMA SIGAA

Os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Brasília, na modalidade presencial ou à distância, devem efetuar, a partir de seu ingresso na instituição, o cadastro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

É por meio desse sistema que o discente tem acesso a todas as informações de sua vida acadêmica, como notas, histórico, comprovante de matrícula e declaração de vínculo.

Caso o discente não tenha cadastro, o primeiro passo a ser feito é o autocadastro. Para isso, digite o endereço <https://www.sig.unb.br> para acessar o portal. Para realizar o autocadastro, é necessário que o discente saiba seu número de matrícula. Caso não saiba, recomenda-se procurar a Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) para obter essa informação. Clique em SIGAA, depois no link Cadastre-se, abaixo de Aluno, para acessar o formulário de cadastro.



MANUAL SISTEMA SIGAA

O cadastro só será validado se os dados digitados forem iguais aos dados informados no processo seletivo. O discente terá que informar alguns dados, tais como: Matrícula, CPF, usuário (número da matrícula), entre outros. A senha deverá ter no mínimo 6 (seis) caracteres (obrigatórios de letras e número). Depois de preencher as informações corretamente, clique em Cadastrar.

CADASTRO DE DISCENTE

Para cadastrar-se no SIGAA é necessário preencher o formulário abaixo. O cadastro só será validado se os dados digitados forem iguais aos dados informados no processo seletivo.

DADOS DO DISCENTE

Matrícula: *

Nível: * GRADUAÇÃO

A pessoa é estrangeira e não possui CPF

CPF: *

Nome: *

RG: *

Data de Nascimento: *

E-Mail: *

Ano/Semestre Inicial: * - (Ex: 2006-2)

Usuário: *

Senha: *

Confirmar Senha: *

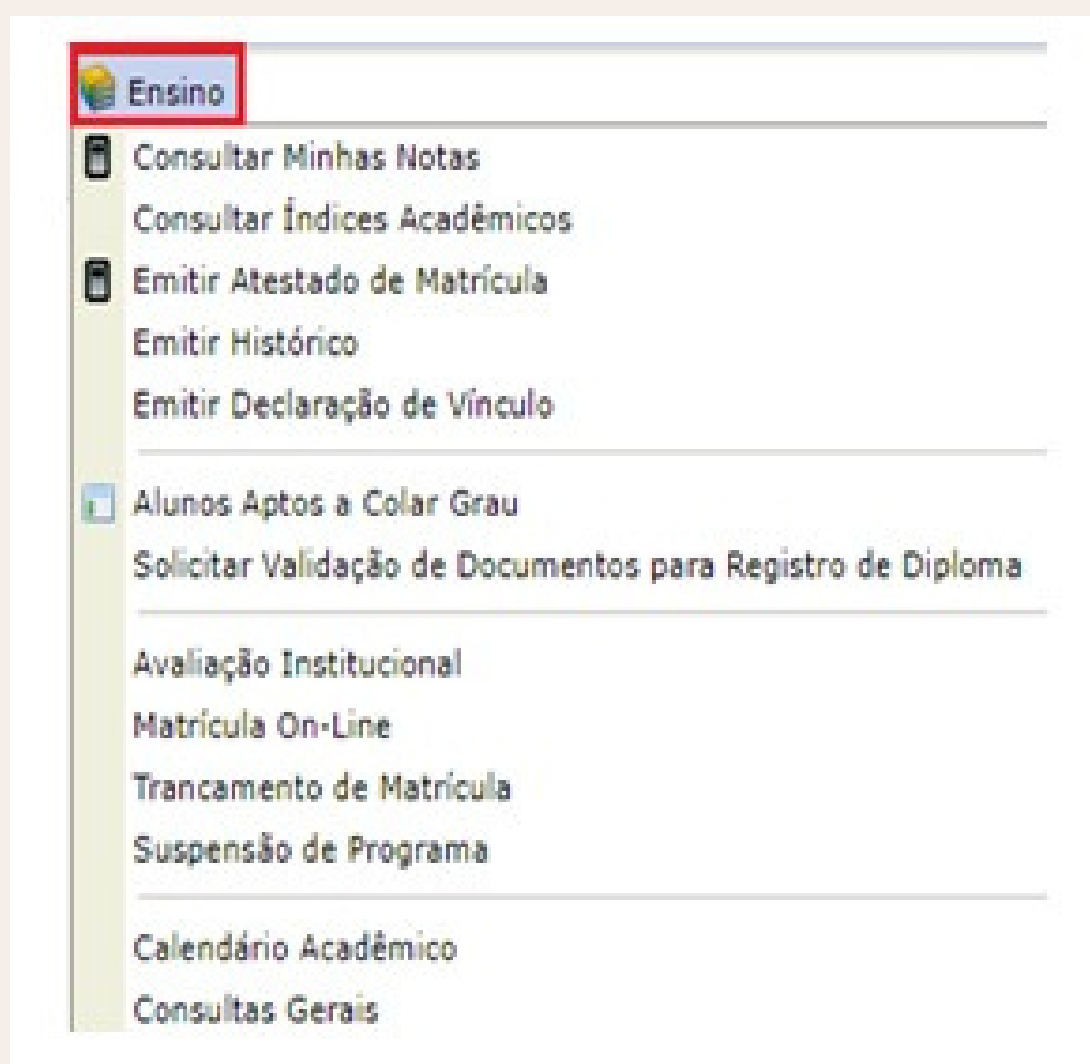
* Campos de preenchimento obrigatório.

Após ter finalizado o seu cadastro, você já terá o seu login e senha. Para acessar ao Portal do Discente, retorne para a tela inicial e insira seu login e senha cadastrados para acessar o sistema.

MANUAL SISTEMA SIGAA

Aba Ensino

Em relação à aba ensino, o aluno poderá consultar nota, emitir histórico, declaração de vínculo e atestado de matrícula, consultar as informações de curso, de componente curricular, de turma e de unidades acadêmicas

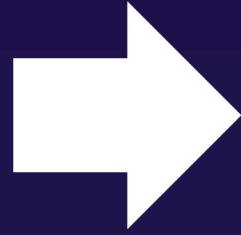


Abaixo será explicado o termo e a definição dos itens mais importantes da aba ensino.



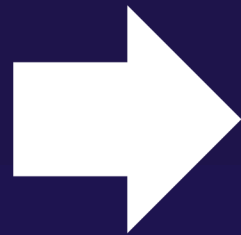
Aba Ensino

**Consultar
minhas notas**



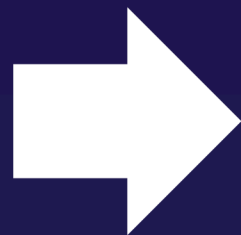
Permite emitir um relatório contendo informações referentes ao seu curso de Graduação, como seu Índice de Rendimento Acadêmico - IRA, as matérias que já cursou e as principais informações referentes a elas - notas obtidas, quantidade de faltas e a situação do discente ao fim do semestre.

**Consultar
Índices
Acadêmicos**



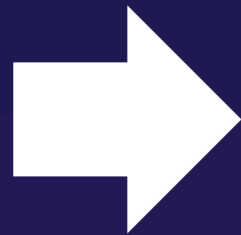
Permite Consultar Índices Acadêmicos.

**Emitir
Atestado de
Matrícula**



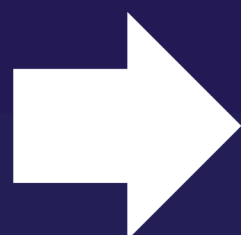
Permite emitir Atestado de Matrícula.

**Emitir
Histórico**



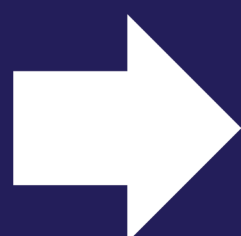
Permite Consultar Histórico Escolar.

**Emitir
Declaração
de Vínculo**



Permite emitir declaração de vínculo.

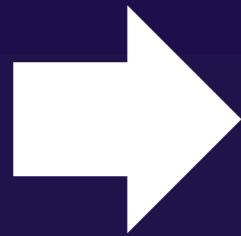
**Alunos aptos
a colar grau**



Informa quando o aluno conclui o curso.

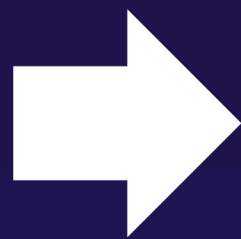
Aba Ensino

**Solicitar Validação
de Documentos
para Registro de
Diploma**



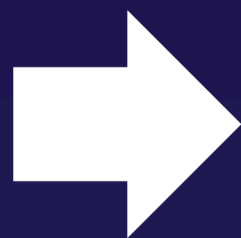
**Solicita que os documentos inseridos
sejam validados.**

**Observação
docente sobre
minhas turmas**



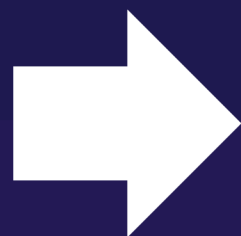
**Permite visualizar
observações dos docentes
sobre minhas turmas.**

**Calendário
Acadêmico**



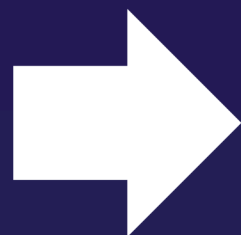
**Demonstrativo do calendário
acadêmico**

**Consultar
Curso**



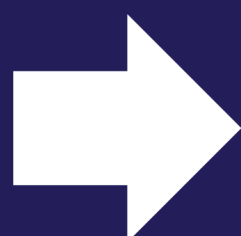
Fazer consultas de cursos

**Consultar
Componente
Curricular**



**Fazer consultas de
componentes curriculares**

**Consultar
Estrutura
Curricular**

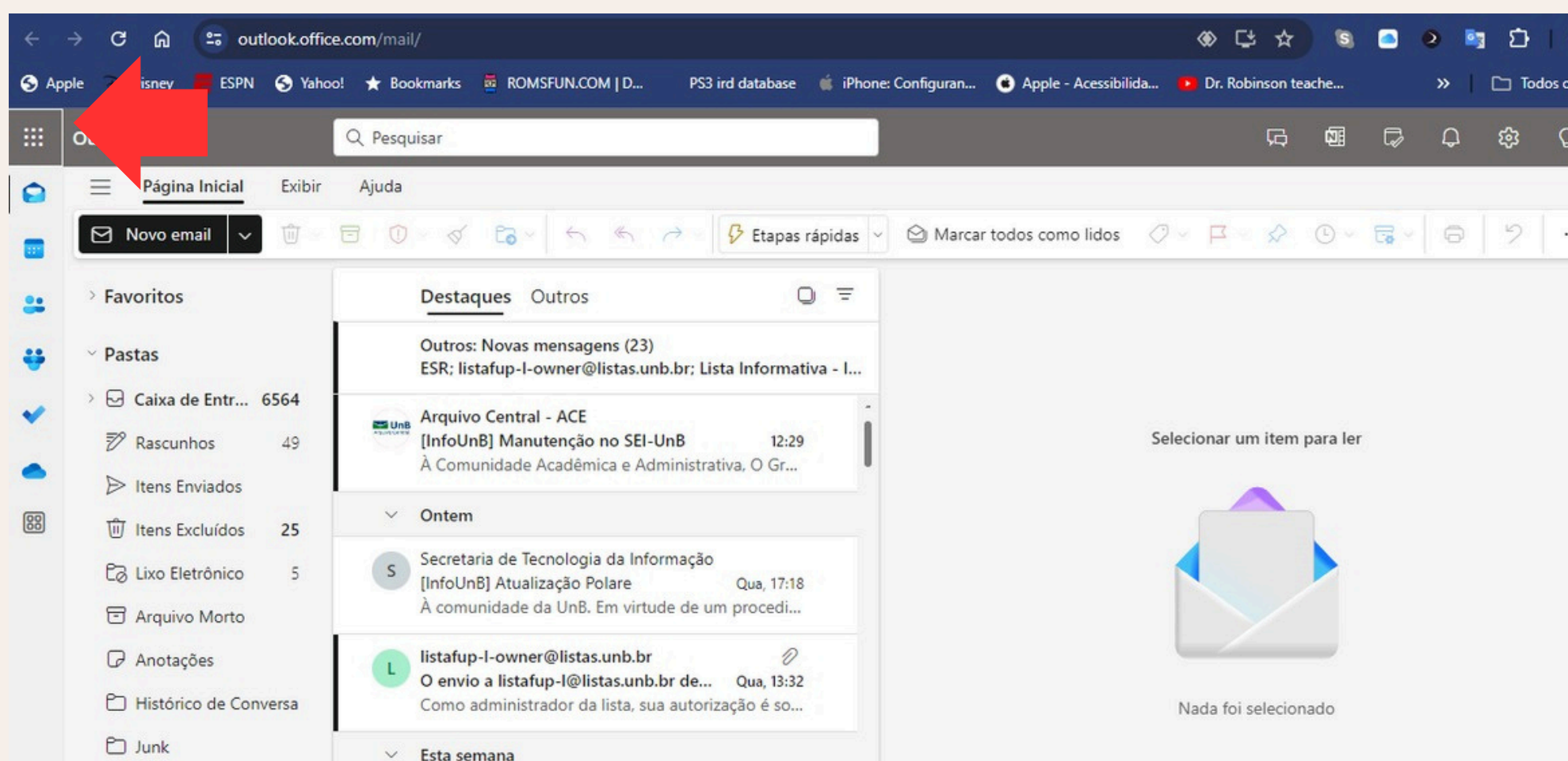


**Fazer consultas da estrutura
curricular**

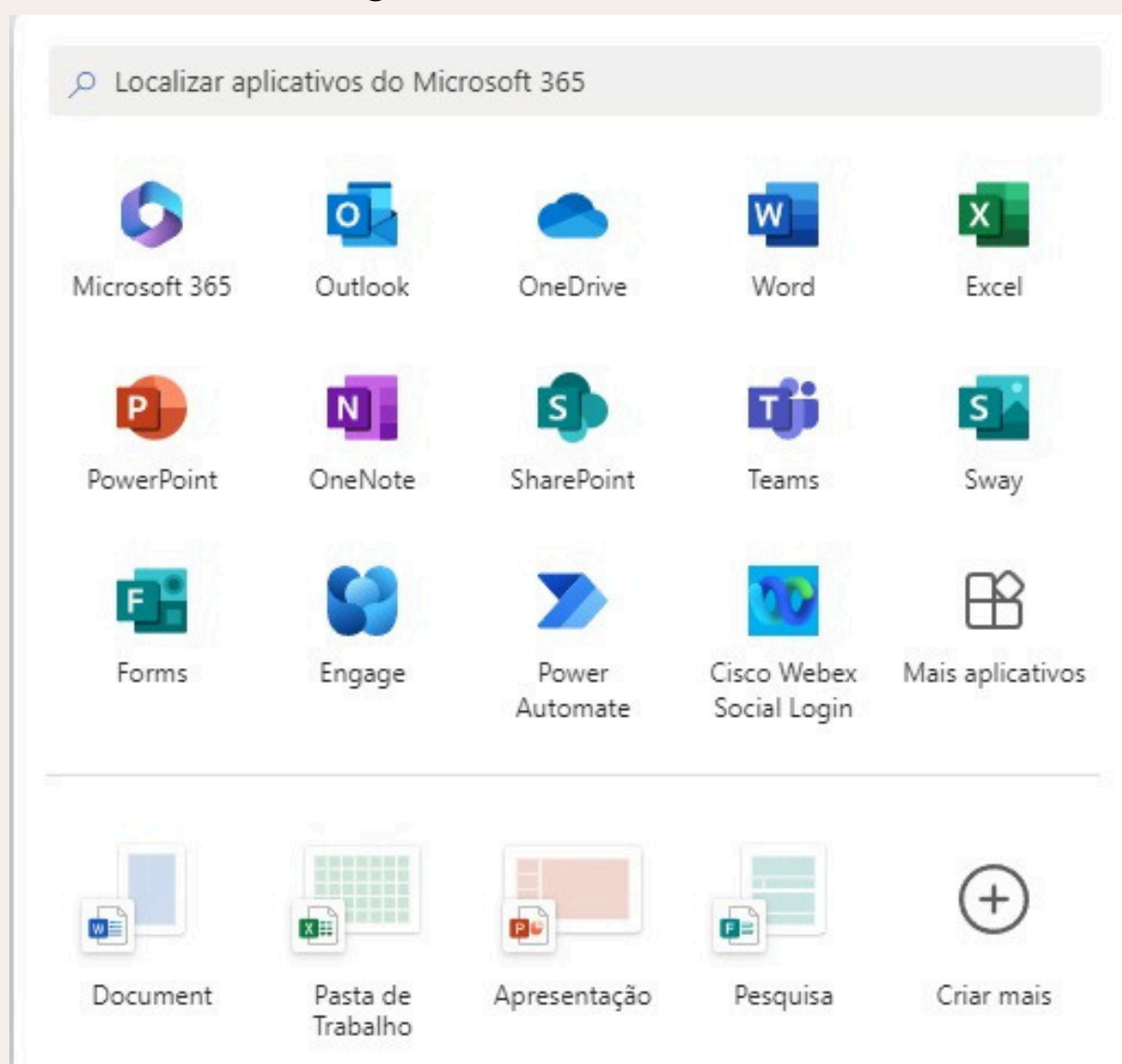
MANUAL MICROSOFT OFFICE 365

Aplicativos

Para acessar o **Pacote Office 365** (Word, Excel, Power Point, One Drive e outros aplicativos) deve-se estar logado ao e-mail de aluno (conforme página 18 deste Manual), ao clicar na aba aplicativos, na parte de cima de sua tela à esquerda. Na figura abaixo é demonstrado como abrir a aba Aplicativos apontado com a seta vermelha.



Aparecerá uma nova janela com todos os aplicativos disponíveis para utilizar em sua conta. Conforme imagem abaixo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto educacional desenvolvido tem como objetivo principal apresentar uma introdução às tecnologias digitais aos discentes da Licenciatura em Educação do Campo - Universidade de Brasília, destacando a importância da inclusão na utilização dessas tecnologias e apresentando um Manual como manusear Ferramentas e Sistemas que a Universidade de Brasília oferece a estes alunos.

Durante o desenvolvimento do produto, foi possível perceber que as tecnologias digitais possuem um grande potencial para melhorar a qualidade do ensino e proporcionar novas experiências de aprendizado aos discentes. No entanto, a utilização dessas ferramentas e sistemas deve ser inclusiva, de modo que todos os discentes possam se beneficiar, independentemente de suas limitações ou dificuldades.

As barreiras para o uso inclusivo de tecnologias digitais no ensino são muitas, incluindo a falta de acesso a equipamentos e conexão à internet, a falta de treinamento e capacitação tanto de alunos como de professores e a falta de recursos digitais adequados para atender às necessidades específicas de cada estudante.

Este Produto Educacional apresentou um Manual com exemplos práticos de manusear Ferramentas e Sistemas que a Universidade de Brasília oferece aos discentes da Licenciatura em Educação do Campo para tornar o acesso as TDICS mais facilitado aos discentes e também para tornar o processo de aprendizagem ágil.

Por fim, o Produto Educacional teve como objetivo demonstrar a importância da inclusão na utilização de tecnologias digitais e apresentar um Manual com exemplos práticos para tornar a utilização dessas ferramentas e sistemas mais inclusiva e eficaz para os discentes da Licenciatura em Educação do Campo.

Esperamos que este produto possa contribuir para o aprimoramento e para a melhoria da qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

BASTOS, João Augusto. A educação tecnológica-conceitos, características e perspectivas. **Revista Educação & Tecnologia**, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <https://encurtador.com.br/px63Q> Acesso em: Nov/2024.

CARDOSO, Isis Nalba Albuquerque; SILVA, Guilmer Brito. Educação híbrida e aprendizagem ubíqua: os dispositivos móveis como recursos de mediação. **Revista Prâksis**, v. 2, p. 121-137, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/M5mza> Acesso em Nov/2024.

CHRISTOPHE, Micheline. **A legislação sobre a educação tecnológica no quadro da educação profissional brasileira**. 2005. Disponível em: http://www.iets.org.br/biblioteca/A_legislacao_sobre_a_educacao_tecnologica.pdf. Acesso em: jun. 2024.

DE FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. BREVES DISCUSSÕES EM TORNO DO CONCEITO DE TECNOLOGIA E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO. **Anais CIET: Horizonte**, 2018.

DURÃES, Marina Nunes. Educação técnica e educação tecnológica múltiplos significados no contexto da educação profissional. **Educ. Real**, p. 159-175, 2009. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ryk9T> Acesso em Out/2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8ª Edição. Campinas: Papirus, 2007.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 2ª Edição. Campinas: Papirus, 2003.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Maria das Graças de Oliveira. **TIC's e TDIC's: um estudo da realidade brasileira durante a pandemia na educação infantil.** 2021. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia a Distância) – Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Marcelino Vieira, 2021.

PEREIRA, Nádia Vilela. Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) no contexto da educação e suas relações com o ensino de física e o conceito de energia. **Editora Licuri**, p. 1-17, 2023. Disponível em: <https://editoralicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/104> Acesso em Out/2024.

PIERSON, Alice Helena Campus, HOSOUME, Yassuko. O cotidiano, o ensino de física e a formação da cidadania. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS**, 1, 1997, Águas de Lindóia – SP. Atas. Porto Alegre: Instituto de Física-UFRGS, 1997. p.86

POMPEU, Kristielen. **Tecnologias digitais na educação do campo no município de Tomé-Açu/PA.** 2024. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal Rural da Amazônia.